

RELATO DE FATO OCORRIDO NO DIA 18 DE MARÇO DE 1995



Dilvo Ristoff DD. - Pró-Reitor de Ensino de Graduação da
Universidade Federal de Santa Catarina:

Eu, Tânia Regina Laureano, aluna do curso de Psicologia desta
Universidade (Matrícula nº 9111703-8), fui à Biblioteca Central da
UFSC, na referida data para fazer empréstimo de um livro.

Chegando ao local às 16:45, fui informada por uma funcionária
que os computadores já estavam desligados. Dirigi-me então a um mural,
próximo à entrada da Biblioteca e fiquei olhando as informações ali conti-
das. Nesse instante um homem que estava na porta de saída disse-me que
a Biblioteca já havia fechado. Pedi-lhe "um minutinho" para anotar um
telefone. Virei-me para escrever e ele me falou novamente que não espe-
raria. Afirmei-lhe que iria só anotar o telefone e sair. Ele falou-me
então que iria fechar a porta e que depois eu me entendesse com o guar-
da. Procurei anotar o telefone que queria e, quando olhei para a por-
ta, vi que ele tinha realmente me trancado.

Fui até à porta e perguntei ao guarda que estava no lado de fora
se ele tinha a chave. Falou-me que não. Então abri uma janela, passei a
agenda, uma caneta e um texto que tinha nas mãos para o guarda segurar
e pulei para fora. O guarda comentou que a janela ficaria aberta. Dis-
se a ele que de qualquer modo alguém teria que vir para me tirar de lá
e quando chegasse, poderia fechar a janela.

O homem que me trancou estava manobrando um corcel II branco
(posteriormente descobrir tratar-se do Sr. Rogério) passou por mim e
parou para fechar a janela da Biblioteca. A meu ver isso demonstra que
ele não parecia estar com tanta pressa. Em todo caso, nada pode justifi-
car a forma como ele me tratou, ameaçando-me trancar e, principalmente
o fato de tê-lo feito. Isto mais que falta de urbanidade, foi um desre-
peito à minha condição de ser humano.

Espero que o Sr. possa tomar alguma providência em relação ao ca-
so para que este tipo de comportamento não venha a se repetir, prejudi-
cando os usuários da Biblioteca.

Gostaria, também, de receber algum retorno a respeito das provi-
dências tomadas em relação a este caso.

Agradecendo a atenção dispensada despeço-me respeitosamente,

Tânia Regina Laureano

Florianópolis, 21 de março de 1995.

À DAE para atender despacho do Pró-Reitor, em
exercício.

Em 26/04/95

Valdeir Jansen

A DAE para informar o endereço da residência
Tônia Regina Loureiro e encaminhar o presente
pedido a Pr. Direção de Biblioteca
Universitária para dar conhecimento
do teor do presente a mesma.

Em 28/04/95

Irineu Manoel de Souza

Diretor

DAE - UFSB

Encaminhei-se à Biblioteca Univer-
sitária para as providências, lamentan-
do entretanto, que o endereço indicado
pelo aluno neste DAE, está incompleto
(Ver fls. n. 06).

04/5/95

LUÍZ CARLOS FODESTA

Chefe da DRCA/DAE/UBSC

Mais 43693

14

Senhora Diretora:

Com relação aos fatos ocorridos no dia 18 de março último e mencionados neste processo, faço os esclarecimentos que entendendo necessários para uma melhor apreciação por parte de Vossa Senhoria.

Segundo normas desta Biblioteca Universitária o encerramento do atendimento aos usuários aos sábados dá-se as 16;45 hs, quando é soado o segundo e último sinal. De acordo com o relato da aluna Tania foi exatamente nesta hora em que com ela conversei e pedi que deixasse as dependências do prédio, a fim de que o fechasse.

Considerando que após dado o último sinal, ou seja, as 16;45 hs, ainda tenho como atividades de final de expediente atender usuários que ainda estão na fila do balcão de empréstimos, contabilizar o caixa de dois funcionários, emitir relatórios, convidar usuários mais desatentos a retornarem à biblioteca na segunda-feira, desligar as canetas óticas, apagar as luzes verificando se existe algum indício de fogo, se ficaram torneiras e janelas abertas, entre outros de última hora. Assim, acredito ser pouco provável para não dizer impossível que na hora já referida estivesse na porta de saída da biblioteca.

Quando do ocorrido não dei a menor importância ao fato, razão pela qual não procurei verificar a hora exata. Já com vistas ao processo e encontrando o colega Joaquim, vigilante presente ao ocorrido, este me respondeu que eram 17;00 hs quando pedi a aluna que se retirasse.

Ainda procurando me abster de entrar no mérito, é de se registrar que ao adentrar na biblioteca a aluna Tania foi avisada pelo funcionário Alcides que o expediente já havia se encerrado.

Quer me parecer que ao adentrar a biblioteca fora do horário de expediente e principalmente sendo advertida pelo funcionário responsável, não burlou apenas normas da Biblioteca Universitária, mas da Instituição como um todo.

Na melhor das hipóteses, 16 minutos após a biblioteca estar fechada, a requerente tenta reinvidicar direitos, mesmo sendo advertida uma vez e a se retirar por três vezes.

19

AS

Como fato registro ainda o descaso da referida aluna quando convidada a se retirar, assumindo postura de total ignorância a quem a estava interpelando, inclusive mantendo-se de costas durante a rápida conversação.

Senhora Diretora, não gostaria de estender o assunto por entender que os esclarecimentos colocados são suficientes para um melhor suporte a apreciação.

Mantendo-se a inteira disposição, despeço-me,

Atenciosamente

Rogério Minuzzi Estivalette
Chefe DAU